

**BUSCANDO
CAPACITAÇÃO?**

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

Início: Maio de 2014, em Teresina

Prepare-se para prescrever para transtornos menores! O I-BRAS oferece, em parceria com o Conselho Regional de Farmácia do Piauí, um curso com carga horária de 80 horas onde você poderá adquirir habilidades em:

Semiologia, consulta farmacêutica, farmacologia básica, prescrição em distúrbios gastrointestinais, respiratórios e na dor e inflamação.

Matricule-se e prepare-se para o desafio da prescrição.

Inscrições:

I-BRAS (42) 3225 6401

(42) 9992 6668/

E-mail: ibras@i-bras.net/

Suelem Furtado (86) 9926-0685



INFORMATIVO

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO PIAUÍ



PIAUÍ NA REUNIÃO DOS CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE FARMÁCIA



Presidente do CRF-PI defendeu o Programa de Valorização ao Profissional Farmacêutico

O Conselho Regional de Farmácia do Piauí participou nos dias 26 e 27 de março, da Reunião Geral dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia, em Brasília. Na pauta, vários assuntos relativos ao exercício profissional nos Estados, como a prescrição de medicamentos na rede básica de saúde e as decisões judiciais envolvendo técnicos de farmácia. Outro tema abordado foi o Programa Nacional de Segurança do Paciente.

Ítalo Rodrigues, presidente do Conselho piauiense, participou ativamente da reunião com intervenções pontuais. Rodrigues foi enfático no apoio a dois temas da pauta: a criação do incentivo aos CRF's que atingirem as metas de fiscalização e dos índices de Assistência Farmacêutica; e a criação do Programa de Valorização ao Profissional Farmacêutico, que tem como objetivo estimular a formação do farmacêutico, voltando-se para a real necessidade da população brasileira, e levar esse profissional para localidades com maior carência para este serviço, atuando assim em periferias, regiões metropolitanas, municípios do interior, garantindo uma qualidade mais ampla na formação desses profissionais.

CONTINUA NA PÁGINA 03

PALAVRA DO PRESIDENTE

Profissional indispensável

O farmacêutico é um profissional indispensável à saúde e sua valorização precisa ser continuamente fomentada na sociedade. Nossa luta maior à frente do Conselho Regional de Farmácia do Piauí, juntamente com nossos diretores e toda a equipe que forma a instituição, consiste justamente em garantir essa valorização, esse necessário reconhecimento.

O farmacêutico precisa ser reconhecido por meio de uma remuneração justa, de benefícios, das garantias para o bom desempenho de suas atribuições profissionais e também do reconhecimento dos cidadãos que precisam de seu trabalho e conhecimentos.

Nosso Conselho tem se pautado na defesa intransigente das funções do farmacêutico e da ampliação de seus espaços no mercado de trabalho, tarefa que carece de divulgar para a sociedade a importância do farmacêutico para a promoção da saúde da população.

Nas diversas áreas da Farmácia, somos comprometidos com a saúde coletiva e o bem-estar geral de todos os cidadãos. Temos desafios no presente, claro, mas juntos estamos conseguindo nosso merecido lugar de destaque no corpo profissional do Estado.

As ações que empreendemos no Conselho têm sempre a meta de buscar a evolução profissional de nossa categoria, preparando-a para o futuro promissor. Empenho, determinação, seriedade e transparência não nos faltam. Somos uma equipe e este informativo é um dos canais de contato direto com os farmacêuticos do nosso Piauí.

Assim como o Conselho, ele é todo nosso. Nosso espaço para o diálogo, troca de informações e permanente integração.

Boa leitura

Dr. Ítalo Rodrigues
Presidente do CRF-PI

facebook.com/italo.mendesrodrigues



EXPEDIENTE:

Presidente:

Dr. Ítalo Sávio Mendes Rodrigues

Secretário Geral:

Dr. Osvaldo Bonfim de Carvalho

Tesoureiro:

Dr. Raulino Firmino Ferreira

Projeto Gráfico e diagramação:

TP Propaganda

Jornalista Responsável:

David Carvalho

Fotografias:

David Carvalho | Yosikazu Maeda

Tiragem: 10.000 exemplares

facebook.com/CRFPI

www.crfpi.org

PORTAL SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS É FONTE DE INFORMAÇÕES PARA FARMACÊUTICOS



O Portal Saúde Baseada em Evidências foi criado pelo Ministério da Saúde (MS) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação (MEC), e tem como objetivo fornecer acesso rápido ao conhecimento científico por meio de publicações atuais e sistematicamente revisadas. As informações, providas de evidências científicas, são utilizadas para apoiar a prática clínica, como também, à tomada de decisão para a gestão em saúde e qualificação do cuidado, auxiliando assim os profissionais da saúde.

Em fevereiro de 2013 foi firmado um acordo de cooperação técnica entre o Conselho Federal de Farmácia (CFF) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), para permitir o acesso pelos farmacêuticos ao Portal. Uma campanha virtual e impressa está sendo feita no sentido de estimular o acesso às informações da nova plataforma de consulta.

As informações contendo o número de inscrição dos farmacêuticos e que são repassadas pelos CRFs ao CFF, são sistematicamente retransmitidas ao MS, permitindo que cada farmacêutico se cadastre no portal e possa acessar o banco de dados disponível.

Em relação às bases de dados disponibilizadas, as do Micromedex são as preferidas pelos farmacêuticos. A pedido do CFF, em março foram inseridas ao portal novas ferramentas da Micromedex, DrugReax (Interações medicamentosas) e CareNotes. As novas ferramentas estão com a versão teste pelo período de 1 mês.

Por solicitação do CFF, o portal também estará disponibilizando publicações de amplo conhecimento da categoria farmacêutica. São elas: o Boletim Farmacoterapêutica e as revistas Infarma - Ciências Farmacêuticas e Pharmacia Brasileira.

Endereço de acesso ao portal: portalsaude.saude.gov.br

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA E UFPI REAFIRMAM PARCERIA



O presidente do Conselho Regional de Farmácia do Piauí, Ítalo Rodrigues, e os diretores Osvaldo Bonfim (secretário-geral) e Raulino Ferreira (tesoureiro) visitaram o reitor da Universidade Federal do Piauí, Prof. Dr. José Arimatéia Lopes, dia 24 de março. No encontro, reafirmaram a parceria do CRF com a universidade na área de cursos e

prospectaram novos projetos. O reitor elogiou o presidente do Conselho pela preocupação e iniciativa em oferecer aos profissionais de Farmácia, cursos e seminários de capacitação e aprimoramento, reiterando o interesse e disponibilidade da UFPI na parceria firmada entre os dois órgãos.

FORMANDOS DO CURSO DE FARMÁCIA DA FSA VISITAM O CRF-PI

Os formandos do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho visitaram a sede do Conselho Regional de Farmácia do Piauí (CRF-PI), dia 17 de fevereiro. Eles foram recebidos pelo presidente, Ítalo Rodrigues, e diretores.

Ítalo Rodrigues conversou com os formandos e destacou o bom momento da profissão de farmacêutico no Piauí, assim como a receptividade do Conselho para com os novos profissionais. “O Conselho Regional de Farmácia é a casa do farmacêutico. Estamos unidos pela nossa valorização profissional, melhor jornada de trabalho e melhores salários”, ressalta Ítalo.

A visita foi encerrada com a foto oficial e um coquetel oferecido aos formandos, momento de confraternização com a presidência da casa.

ALUNOS DE FARMÁCIA DA UFPI VISITAM O CRF-PI

Os alunos do oitavo período do curso de Farmácia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) visitaram o Conselho Regional de Farmácia do Piauí dia 24 de março. Eles foram recepcionados pelo presidente, Ítalo Rodrigues, pelo vice-presidente, Osvaldo Bonfim, pelo tesoureiro, Raulino Firmino, e pelo fiscal, Furlan Pereira. Após a palavra de boas-vindas do presidente e da diretoria, que falaram das funções e hierarquia do Conselho e seus conselheiros, Furlan Pereira explicou como acontece o processo de fiscalização do CRF-PI em todo Estado. A visita foi encerrada com um coquetel.



PIAÚÍ NA REUNIÃO DOS CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE FARMÁCIA

A coordenadora geral de Ações Estratégicas em Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Eliana Goldfarb Cyrino, proferiu palestra sobre os caminhos percorridos pelo Programa e seus desafios. “O maior objetivo do Programa é mostrar aos profissionais da saúde a importância de encarar o erro como aprendizado, por isso precisamos do apoio de farmacêuticos e de todos os profissionais da área para implementar seis protocolos que já estão prontos e dizem respeito à organização dos serviços”, disse Eliana.

O presidente do Conselho Federal, Walter Jorge, em sua palavra, informou sobre o andamento dos trabalhos do Fórum Nacional pela Valorização da Profissão. Ele anunciou que o Fórum está ativo e trabalhando para colocar em prática as deliberações da Reunião Nacional, realizada nos dias 5 e 6 de fevereiro.

O presidente do CFF está à frente de um movimento do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde (FCFAS) contra a intenção manifestada pelo governo de assumir a regulação das profissões da saúde. Ele salientou que a principal arma contra essa ameaça é a unidade. Lembrou ainda, que um dos argumentos utilizados pelo governo para defender a desregulamentação das profissões e a transferência do papel dos Conselhos Profissionais da Saúde para o Ministério da Saúde é a existência de conflitos entre os profissionais inscritos e as entidades que os representam e também das entidades entre si. “É legítimo que todos os profissionais exijam que suas entidades sejam bem administradas com transparência. Também é natural que entre as profissões existam conflitos de interesses, mas devemos buscar esse alinhamento internamente, evitando as discussões públicas, nas redes sociais inclusive, para não nos fragilizarmos nesse embate”.

No segundo dia do evento, a desregulamentação profissional voltou à pauta, em palestra da assessora da Presidência do CFF, Zilamar Costa Fernandes, que falou também sobre Residências Multiprofissionais da Saúde.



Na sequência, Verônica Maria Holanda, da Secretaria Geral de Controle Externo (Segecex), do Tribunal de Contas da União (TCU), esclareceu as dúvidas dos Diretores de Conselho Regionais e do CFF sobre o relatório de gestão que deve ser apresentado ao Tribunal. O gestor que não apresentar o relatório será multado. Dados incompletos são de responsabilidade dos gestores, do período a que se referem.



JANTAR DE NOMEAÇÃO DAS COMISSÕES ASSESSORAS DO CRF



Foi realizado dia 21 de fevereiro, o jantar de nomeação das novas Comissões Assessoras do CRF-PI, no restaurante Varanda Matisse. Foi uma noite agradável, de confraternização do presidente do Conselho Regional de Farmácia do Piauí, Ítalo Rodrigues, e diretoria do CRF com os novos membros das comissões, que prestigiaram o

encontro. As comissões assessoras são: Ética, Ensino, Farmácia e Dispensação, Análises Clínicas, Assistência do Serviço Público, Farmácia Hospitalar e Manipulação e ainda, Eventos, Divulgação e Apoio aos novos Profissionais.

CRF NO ENCONTRO COM CONSELHO FEDERAL PARA UNIFORMIZAR NORMAS DE CONDUTA, AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO



Ítalo Rodrigues, presidente do CRF-PI, participou dia 19 de fevereiro, em Brasília, do encontro com o Conselho Federal para uniformizar as normas de fiscalização do exercício profissional, auditoria e demais condutas dos Conselhos Regionais em todo País. Para o Presidente do CFF, Walter Jorge João, a atividade de fiscalização existe para proteger a sociedade e os bons profissionais. “Nosso principal objetivo é colocar em prática, em todo país, a atividade de fiscalização com caráter orientador. Os conselhos de farmácia precisam zelar, de maneira uniforme, pelo cumprimento da legislação, só assim teremos uma sociedade mais protegida e que valoriza e reconhece o farmacêutico como profissional da saúde”, disse.

Pela manhã, Guilherme Carvalho, integrante da Comissão de Fiscalização do CFF, fez uma apresentação geral da atividade de fiscalização e a necessidade de que os CRFs façam um Plano Anual de Fiscalização. “A atividade precisa ser planejada e ao final de cada ano, cada CRF tem que ter um relatório de fiscalização”, disse. Os farmacêuticos José Gildo da Silva, Everson Augusto Krum e Silvio Antônio Franchetti também integram a Comissão de Fiscalização.

Gustavo Beraldo Fabrício, assessor jurídico do CFF, solicitou atenção dos diretores de CRFs, em especial aos que assumem o cargo pela primeira vez, às principais atribuições dos Conselhos Regionais: defender o âmbito profissional e esclarecer dúvidas relativas à competência do profissional farmacêutico; garantir, em suas respectivas áreas de jurisdição, que a atividade farmacêutica seja exercida por profissionais legalmente habilitados; habilitar o farmacêutico, por meio de inscrição, para o exercício legal da profissão; e manter registro sobre o local de atuação do farmacêutico junto ao mercado de trabalho.

O Vice-Presidente do CFF, Valmir de Santi, destacou a participação dos diretores dos conselhos regionais. “A maior satisfação da Diretoria do CFF, hoje, é receber essa demanda dos CRFs no que tange à transparência e organização dos processos internos”, completou.

Ítalo Rodrigues falou da importância do encontro: “é de suma importância o alinhamento de todas as resoluções do Conselho Federal com as ações dos Regionais. Desde que assumi, tenho como prioridade disponibilizar o acesso do CRF a todos os farmacêuticos da região. Esse é nosso papel e vamos cumpri-lo”, disse.

CRF-PI PROMOVEU SEMINÁRIO DE APRIMORAMENTO PARA ESTUDANTES E FARMACÊUTICOS

Promover a capacitação, aprimoramento e atualização profissional é um dos propósitos da nova gestão do Conselho Regional de Farmácia do Piauí. Seguindo esse preceito, foi realizado no dia 08 de abril, o II Seminário de Aprimoramento para Acadêmicos e Profissionais Farmacêuticos, no Auditório do SEBRAE-PI.

Foram apresentadas duas palestras, “Prescrição Farmacêutica”, por Valmir de Santi, vice-presidente do CFF, e “Ética Farmacêutica”, por Osnei Okumoto, conselheiro do CRF-MS.

O presidente do Conselho Regional de Farmácia do Piauí, Ítalo Rodrigues, fez a abertura do evento e falou da importância da capacitação e reciclagem profissional para a classe farmacêutica e anunciou que novos seminários e cursos serão ofertados pelo Conselho.

Ítalo explicou que a resolução do CFF sobre a prescrição farmacêutica ajuda de forma salutar os pacientes, já que diminui a automedicação e o uso irracional de medicamentos, mas que é necessário que os profissionais se engajem na nova norma, ganhando assim a credibilidade e confiança do paciente. “É um momento de valorização do farmacêutico como profissional”, completou.

Também formaram a mesa de abertura, o vice-presidente do CRF-PI, Osvaldo Bonfim, o tesoureiro, Raulino Firmino Ferreira, o conselheiro federal e secretário-geral do CFF, José Vilmore, os dois palestrantes e ainda Alex Ferreira, coordenador da Vigilância Sanitária Municipal.

Em sua palestra, Valmir de Santi apresentou números atualizados nacionais e regionais do banco de dados do Conselho Federal de Farmácia. No Piauí, são 833



farmacêuticos inscritos no CRF. Em todo Estado, são 1.730 farmácias privadas e públicas regularizadas. Santi destacou as necessidades dos profissionais da área, assim como as resoluções que permitem os profissionais a prescreverem, ponto alto de sua apresentação.

Osnei Okumoto, o segundo palestrante do dia, falou sobre as Resoluções 417 e 418, todas de 29 de setembro de 2004, que tratam dos novos códigos de Ética e de Processo Ético da Profissão Farmacêutica, revogando as resoluções números 241/93, 290/96 e 259/94, que tratavam da matéria.

Osnei citou também a Resolução 431, de 17 de fevereiro de 2005, que trata da disposição das infrações e sanções éticas e disciplinares aplicadas aos farmacêuticos, o que torna limitada a ação punitiva nos termos do artigo 30, da Lei Federal número 3.820/60, não vinculando ao interesse subjetivo do aplicador da penalidade, mas definindo a previsão e a gradação da pena aplicada.

Okumoto destacou o conjunto de normas de procedimento, valores e condutas profissionais aplicadas às peculiaridades do profissional farmacêutico no exercício das atribuições profissionais e nas relações com a comunidade.

Ele também pontuou as implicações das atividades do farmacêutico, nos aspectos científicos, técnicos, tecnológicos e comerciais, o relacionamento com colegas e com outros profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, odontólogos, veterinários, biomédicos, biólogos, etc), relacionamento com clientes e pacientes, relacionamentos com órgãos reguladores e fiscalizadores, como o conselho profissional, vigilância sanitária, INMETRO, PROCON e Ministério Público.

Mãe

É mais que
uma ligação maternal.
É um sorriso que liga
a gente pra sempre.

filhos

MAIO, MÊS DAS MÃES



HOMENAGEM



CRF - PI

Conselho Regional de
Farmácia do Piauí

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PLENA DEVE SER IMPLEMENTADA EM TERESINA

O presidente do Conselho Regional de Farmácia do Piauí, Ítalo Rodrigues, e seus diretores se reuniram com a "Comissão Assessora de Farmácia e Dispensação" da casa e com o representante da vigilância municipal, Alex Ferreira, no dia 11 de março, para tratar da implementação da Assistência Farmacêutica Plena na capital. A proposta prevê que cada farmácia tenha um farmacêutico durante todo horário de funcionamento, conforme preconiza a lei já existente. A comissão que trata da pasta, formada por José Antunes de Macedo Junior, Francisco Kleber Fernandes Aurélio, Patrícia de Moura Lopes e Luiz José de Oliveira Junior elaborou e apresentou uma proposta de determinação, que posteriormente pode ser elevada a TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), ao plenário do CRF no dia 11 de abril. Após deliberação dos conselheiros presentes e aprovação por unanimidade, o texto será encaminhado aos órgãos interessados, como Ministério Público e Procon, para ser chancelada e então, executada.

Após entrar em vigor, a determinação vale para todas as farmácias e drogarias de Teresina, que terão um prazo para adequação. Posteriormente, o documento vai abranger as seis maiores cidades do estado. "Chegar a uma farmácia ou drogaria e ser assistido por um profissional farmacêutico é uma situação necessária para qualquer paciente da capital e cidades maiores do nosso Estado. Durante muito tempo, a permanência do farmacêutico nesses estabelecimentos era quase que inexistente ou ficava restrita apenas a algumas horas no dia. Vamos mudar esse quadro. É bom para a população e bom para os profissionais farmacêuticos", ressalta Ítalo Rodrigues. A Lei Sanitária Federal nº 5.991/73, que em seu parágrafo primeiro do artigo 15, dispõe que as "farmácias e drogarias devem manter farmacêutico (s) durante todo o horário de funcionamento", rege a implementação do programa. "Através da implementação do que já preconiza a lei, a nossa população será orientada sobre o uso racional dos medicamentos, contribuindo de forma significativa para uma melhor qualidade de vida dos usuários e evitando também, automedicação ou o uso abusivo de medicamentos sem receita médica e sem orientação adequada de um profissional de farmácia, que neste caso, é o farmacêutico", complementa Rodrigues. As cidades de Parnaíba e Picos também vão receber a implementação do programa.



PARNAÍBA TERÁ ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PLENA



O Conselho Regional de Farmácia do Piauí esteve em Parnaíba nos dias 19, 20 e 21 de março, com o "Conselho Itinerante do CRF-PI". O órgão fez atendimentos na subseção, localizada no Shopping Tarcila Brother, com emissão de certidões e outros documentos da classe, além de receber farmacêuticos e empresários do setor.

No dia 20, Ítalo Rodrigues, presidente do CRF, visitou o Hospital Estadual Dirceu Arcoverde, onde conheceu a farmácia e rotina de dispensação de medicamentos. Ele foi recebido pela diretora, Maria Clara. O principal compromisso do Conselho em Parnaíba foi uma reunião com farmacêuticos, no auditório do Hotel Cívico. A diretoria do CRF, conselheiros, profissionais e o diretor da Vigilância Sanitária Municipal, Luciano Assunção, analisaram e discutiram a implementação da Assistência Farmacêutica Plena na cidade de Parnaíba. Após votação, ficou acordado três pontos importantes: RT (responsabilidade técnica) de 4 horas, ou seja, o farmacêutico tem que permanecer por no mínimo quatro horas dentro da farmácia ou drogaria; a distância máxima entre a residência do farmacêutico para a farmácia ou drogaria de sua responsabilidade técnica é de no máximo, 50 km; farmácias e drogarias que vendem medicamentos de controle especial (antibióticos e psicotrópicos) terão obrigação de ter um farmacêutico, por no mínimo de 4 horas, durante seu horário de funcionamento. Os estabelecimentos que abrem 24 horas, terão uma escala maior. Na ausência do farmacêutico, os psicotrópicos não podem ser vendidos. Também foi discutido no encontro, a lei municipal que obriga ao menos duas "farmácias 24 horas" na cidade, em regime de rotatividade a ser definido pela Vigilância Sanitária Municipal. Posteriormente, Ítalo Rodrigues e diretores do CRF se reuniram com Luciano Assunção e com a representante da Secretaria Municipal de Saúde, Patrícia Moura, para que os dois órgãos aprovassem o que foi definido na reunião com os farmacêuticos.

Após ser divulgada pelo Conselho Regional de Farmácia, com a assinatura do Ministério Público e Procon de Parnaíba, a determinação de implementação da "Assistência Farmacêutica Plena" em Parnaíba, já entra em vigor. Haverá um prazo de 180 dias para adequação.